

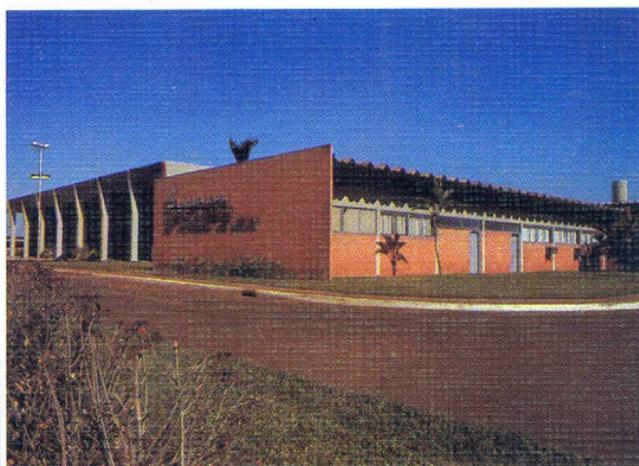


EMBRAPA

CENTRO
NACIONAL de
PESQUISA

Soja

LONDRINA,
PARANÁ



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O PRODUTO

A soja, planta de alto valor protéico e oleaginoso, oriunda do Nordeste Asiático, foi introduzida no Brasil no final do século passado. O cultivo em escala comercial iniciou-se por volta de 1940, no Rio Grande do Sul. A partir da década de 60 verificou-se rápida expansão, quando passou a ser utilizada em lavouras extensivas, como cultura secundária na sucessão ao trigo. Nos últimos dez anos expandiu-se em toda a região Centro-Sul do País, tornando-se uma das culturas anuais da maior importância econômica e como fonte de divisas, pelo volume exportado. Atualmente estão se abrindo novas perspectivas promissoras no Centro e no Leste do Brasil.

De uma produção de apenas 523 mil toneladas em 1965, passou para cerca de 11 milhões em 1976, representando valor equivalente a mais de 9 bilhões de dólares. Na última década a área cultivada cresceu, em média, 24% ao ano e hoje, ocupa área de aproximadamente 7 milhões de hectares. A produtividade, no entanto, continua muito próxima à obtida em 1965. Isto evidencia que o aumento da produção deveu-se quase que exclusivamente à expansão da área cultivada e não à melhoria da produtividade.

Significativos aumentos na produtividade podem ser obtidos se forem utilizados sistemas de produção mais eficientes. Os resultados das pesquisas já vêm demonstrando que o Brasil tem potencialidade para atingir uma média superior a 2.000 kg/ha.

CENTRO DE PESQUISA

Em consonância com as diretrizes e prioridades estabelecidas pela política agropecuária do Governo Federal, a EMBRAPA criou o Centro Nacional de Pesquisa de Soja. Sua base física situa-se junto à Fundação Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), em Londrina — PR. Esta convivência de duas entidades de pesquisa constitui-se em experiência única dentro da EMBRAPA e os benefícios desta integração já se fazem sentir.

Em âmbito nacional o CNP-Soja coordena as atividades satélites dos estudos com esse produto e atua em estreita cooperação com diferentes órgãos de pesquisa, assistência técnica e ensino, de natureza pública ou privada, visando a coordenação da pesquisa, além de somar esforços e eliminar duplicações desnecessárias.



SISTEMA OPERACIONAL

Caracterizado por alta concentração de recursos humanos e financeiros no estudo da soja, o Centro compõe-se de três setores fundamentais:

- Setor de Direção: Conselho Assessor, Chefia e Chefias Adjuntas;

- Setor Técnico: Coordenação de Projetos e Coordenadorias de Sistemas de Atividades Satélites, de Difusão de Tecnologia e de Treinamento;

- Setor de Apoio: Coordenações de Documentação e Informação, de Administração, de Laboratórios, de Campos Experimentais e de Serviços de Apoio.

A equipe técnica é de composição multidisciplinar, voltada a definir sistemas de produção. Para isto, pretende aprofundar as informações já existentes nas regiões tradicionais de cultivo, de desenvolver pesquisas a fim de adicionar novos conhecimentos para as áreas em expansão e obter informações destinadas às regiões com potencialidades para a soja.

Os trabalhos da equipe multidisciplinar abrangem as áreas de Genética e Melhoramento, Fitotecnia, Fitopatologia, Fertilidade, Manejo e Conservação do Solo, Nutrição de Plantas, Microbiologia, Fisiologia Vegetal, Climatologia, Entomologia, Mecânica Agrícola, Tecnologia e Produção de Sementes, Bioestatística e Economia.

LINHAS DE PESQUISA

O CNP-Soja orienta suas atividades no sentido de atender às necessidades dos produtores de soja, procurando desenvolver sistemas de produção eficientes e econômicos. As linhas básicas de pesquisa do Centro são as seguintes:

- Melhoramento das características agrônômicas e/ou criação de novos cultivares adaptados às diversas regiões produtoras e potenciais.
- Manutenção e descrição do material genético existente no País para pronta utilização pelos melhoristas.
- Levantamento das pragas ocorrentes na soja e determinações de sua importância econômica. Métodos de combate.
- Desenvolvimento de sistemas eficientes de manejo da cultura.
- Avaliação da fertilidade dos solos e recomendações de níveis econômicos de adubação.
- Determinação de regiões ecológicas e de variedades adaptadas a estas regiões.
- Detalhamento das recomendações do manejo para cada condição ecológica.
- Estudo de métodos de controle químico de ervas daninhas.
- Avaliação da eficiência e economicidade dos diferentes sistemas de cultivo.
- Levantamento de doenças da soja, a nível nacional.
- Avaliação de danos ocasionados pelas principais doenças.
- Epidemiologia e controle de doenças através de melhoramento, tratamento químico e práticas culturais.
- Patologia e tecnologia de sementes.

PRODUÇÃO DE SOJA NO BRASIL

